|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Curso: Engenharia Da Computação | | | Disciplina: VIDA - Vida Universitária e Desenvolvimento Integral (11124) | | |
| Período: 01 | Turma: xx | Sala: H15-106 | | Turno: Integral | Data: 28/04/2024 |
| Nome  1 – Bernardo Duque Souza Atadia | | | | | RA  24003650 |

1. TÍTULO DO RELATÓRIO:

Tarefa 3 – Etarismo

1. RESUMO:

Este relatório se trata da análise e respostas de perguntas acerca do tema: Etarismo

1. RELATÓRIO

Questão 1 - O termo idadismo vem do inglês “ageism”, que é o nome que se dá à  
discriminação por idade. Ou seja, é uma forma de preconceito sofrida por  
pessoas por conta da idade, sobretudo, em relação aos indivíduos mais  
velhos da sociedade.

1. De que forma o envelhecimento populacional impacta em nossa  
   sociedade? Como podemos perceber isso?

O envelhecimento populacional impacta nossa sociedade de forma multidimensional. Observamos uma redução na proporção de pessoas em idade ativa no mercado de trabalho, aumentando a pressão sobre sistemas previdenciários e de saúde. Além disso, as estruturas familiares se reconfiguram com mais gerações convivendo, e cidades, transportes e serviços precisam ser repensados para atender às necessidades específicas de uma população idosa crescente.

1. Como os diversos setores da sociedade podem acompanhar estas  
   mudanças?

Para acompanhar as mudanças demográficas, diversos setores da sociedade devem se adaptar. Os governos precisam revisar políticas públicas, legislação trabalhista e sistemas de saúde e previdência. As empresas devem adequar produtos, serviços, ambientes de trabalho e treinamentos para lidar com a diversidade etária. A tecnologia precisa desenvolver soluções que melhorem a vida dos idosos. O urbanismo deve tornar as cidades mais acessíveis, e a educação promover a conscientização sobre o combate ao preconceito.

1. A sociedade está preparada para estas mudanças? Em sua futura  
   profissão, como você vê o paradigma Trabalho X Idade?

Embora a longevidade seja uma conquista, a sociedade ainda não está totalmente preparada para as mudanças demográficas em curso. Em minha futura profissão de engenheiro da computação, prevejo desafios na pauta Trabalho X Idade, como ambientes de trabalho que precisarão ser inclusivos e acessíveis a todas as faixas etárias, possíveis resistências ou preconceitos relacionados à idade, desenvolvimento de tecnologias pensando na usabilidade para idosos, e necessidade de formação contínua para profissionais mais experientes acompanharem as evoluções do setor.

1. CONCLUSÃO:

O envelhecimento populacional é um fenômeno global que impõe profundas transformações para as sociedades, particularmente no Brasil, onde o aumento da longevidade e a queda da natalidade estão drasticamente alterando a estrutura etária, com crescimento acelerado da parcela idosa, impactando setores como previdência, saúde, família, cidades e mercado de trabalho. Para acompanhar essas mudanças demográficas, são necessárias ações coordenadas de governos, empresas, tecnologia e educação, envolvendo revisão de políticas públicas, adequação de produtos e serviços, desenvolvimento de soluções assistivas e conscientização sobre o envelhecimento saudável. Embora avanços tenham ocorrido, a sociedade ainda não está totalmente preparada, especialmente no ambiente profissional, onde desafios como ambientes inclusivos, acessibilidade digital, formação contínua e superação do idadismo precisam ser superados, principalmente em áreas de rápida evolução tecnológica, sendo imperativo garantir uma velhice digna, ativa, saudável e a efetiva inclusão e valorização dos idosos em todas as esferas da vida social, econômica e cultural através de esforços conjuntos.

1. BIBLIOGRAFIA:

Tarefa 4\_Etarismo.docx, 2024 (disponível em: [218040 - VIDA UNIVERSITÁRIA E DESENVOLVIMENTO INTEGRAL (INT) 0101-01-24-1s>](https://puc-campinas.instructure.com/courses/51217)[Arquivos)](https://puc-campinas.instructure.com/courses/51217/files) (Canvas)

CAMARANO, Ana Amélia . Os novos idosos brasileiros: muito além dos 60? Rio de Janeiro: IPEA, 2004. 594 p.

FERNANDES, Luzilene de Sousa et al. Envelhecimento populacional e reformas da previdência social. Revista Presença, n. 43, p. 13-22, 2004.

BOTH, Agostinho. Envelhecimento e tecnologia: uma revisão sobre tendências científicas e perspectivas de aplicações. Revista Longeviver, v. 2, n. 2, p. 20-30, 2019.